Outubro / 2026 - Nº 1012

Fala Intersindical

A voz que informa, mobiliza e transforma.

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CELESC
SENGE-SC / SINTEC-SC / SAESC / SINDECON-SC / SINDIQUÍMICA-SC

PLR 2027 e 2028: Recompor e Avançar



A Intersindical irá apresentar à Diretoria uma proposta de PLR para 2027 e 2028. Porém, esta proposta, primeiramente será apresentada aos representados, podendo sofrer alterações. Esta proposta foi construída a partir dos números da própria companhia, para recompor o que os empregados vêm perdendo e para valorizar quem entrega resultado.

A PLR perdeu espaço no resultado da empresa

Segundo as demonstrações financeiras da Celesc, entre 2022 e 2025 o lucro líquido cresceu 18% acima da inflação (IPCA/IBGE) e, desde 2018, mais que triplicou também acima da inflação (+205%). No mesmo período, a PLR média por empregado, corrigida pela inflação (IPCA/IBGE), caiu 11,5%, de R$ 13,9 mil para R$ 12,3 mil. A fatia do lucro que chega aos empregados como PLR passou de 8,8% (2022) para 6,5% (2025). Em 2018, era 20,1%. Já a fatia do lucro destinada aos acionistas, em juros sobre capital próprio e dividendos, subiu de 25,7% (2018) para 31,6% (2022) e 38,9% (2025).

A empresa cresceu e a PLR ficou para trás. Quem projeta, opera, fiscaliza e mantém o sistema elétrico de Santa Catarina funcionando merece participar de forma justa do resultado que ajuda a produzir. Chegou a hora de virar essa página.

O que propomos

1. **Uma PLR com mais mérito.** O ponto de partida (até 70 pontos) fica no valor atual, de R$ 23.478.035,34, e as faixas de 100 e 110 pontos sobem. Quanto mais resultado o empregado e a sua área entregam, maior a recompensa: a distância entre o ponto de partida e a meta aumenta 45%.

2. **Recomposição de verdade nas metas.** Os valores de 100 e 110 pontos são reajustados pelo INPC mais 5% de ganho real em 2027 e, em 2028, novamente pelo INPC mais 2,5%, para recuperar o poder de compra perdido.

3. **Mais participação no lucro.** A Parcela Lucro passa de 1,0% para 2,6% do lucro líquido, e a faixa mais alta da Parcela Adicional passa de 48% para 50%.

Segue no verso

4. Quando a empresa bate recorde, os empregados também ganham mais. 10% do lucro que passar de R$ 729,5 milhões (o maior lucro anual desde 2015, corrigido pelo INPC) serão distribuídos aos empregados, proporcionalmente ao salário.

5. Uma regra única e justa para toda a PLR. 50% linear e 50% proporcional ao salário em todas as parcelas, inclusive na Parcela Lucro (hoje 100% linear), e toda a PLR proporcional à carga horária, tendo como referência 40 horas semanais.

6. Dois anos de regras garantidas. Um acordo para 2027 e 2028, com a correção das faixas de 100 e 110 pontos pelo INPC mais 2,5% já assegurada no segundo ano.

A PLR em números

Os dados abaixo vêm das demonstrações financeiras da Celesc e estão em valores de dezembro de 2025, corrigidos pela inflação medida pelo IPCA (IBGE):

Indicador	2018	2022	2025
Lucro líquido (R$ milhões)	239,5	618,1	729,5
PLR média por empregado (R$)	14.429	13.896	12.293
PLR como % do lucro líquido	20,1%	8,8%	6,5%
Juros s/ capital próprio e dividendos declarados, % do lucro	25,7%	31,6%	38,9%

Fonte: demonstrações financeiras da Celesc (DFP). Enquanto a parcela do lucro destinada aos acionistas cresce, a da PLR encolhe. A nossa proposta busca recompor esse caminho.

Uma proposta que beneficia a todos

Desenhamos a proposta pensando na companhia inteira. Nas simulações com a folha de pagamento, cerca de 85% dos empregados da Celesc teriam PLR maior do que a da regra atual, de diversos cargos e níveis, inclusive de categorias que não são representadas pela Intersindical. A PLR é um direito coletivo e queremos que ela volte a crescer para o conjunto da força de trabalho.

Por que é justo

Carga horária. Com o padrão de 40 horas semanais como referência, quem trabalha menos não pode ganhar o mesmo de que quem trabalha mais. É o mesmo princípio que já vale para o salário: o que se paga acompanha a carga horária. Ninguém deixa de participar; todos recebem na proporção da sua carga horária.

50% linear, 50% proporcional. Metade igual para todos preserva o caráter coletivo da PLR. Metade proporcional ao salário reconhece responsabilidade, formação e tempo de carreira. E agora a Parcela Lucro segue a mesma regra das demais, em vez de uma regra diferente para cada parcela.

Resultado compartilhado. Com o lucro de 2025, a PLR total voltaria a cerca de 8,8% do lucro, o mesmo percentual de 2022. Não é exagero: é recomposição.

Nossa força está na participação. Acompanhe os informes, converse com seus representantes e participe das assembleias. Quanto mais profissionais informados e unidos, mais forte a nossa mesa de negociação.

Aguarde novos boletins sobre o tema.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC / SINTEC-SC / SAESC / SINDECON-SC / SINDIQUÍMICA-SC